

Hospital de Londres nega transferência de Charlie Gard a Roma.

A presidente do Hospital Bambino Gesù', Mariella Enoc: "Esta é mais uma notícia triste".



A presidente do Hospital Bambino Gesù', Mariella Enoc, indicou ontem à tarde no Vaticano, que "O hospital (Great Ormond Street, em Londres) nos disse que, por motivos legais, não pode transferir para nós Charlie Gard. Esta é mais uma notícia triste".

A declaração foi à margem da apresentação do Relatório de Saúde e Científico 2016, do 'hospital do Papa'.

Na segunda-feira, Mariella Enoc, tinha anunciado querer abrir as portas para receber o pequeno Charlie Gard, de dez meses de idade, para que o desejo dos pais de "acompanhar e cuidar" do filho "até o fim" não fosse negligenciado.

O Tribunal do Reino Unido ordenou que os aparelhos do menino fossem desligados, atendendo a um pedido de seus médicos, que alegam que não há cura para a doença e que a criança tem o direito de morrer com dignidade, uma decisão referendada pela Corte Europeia dos Direitos Humanos.

O menino de 10 meses sofre da síndrome de miopatia mitocondrial, uma doença genética rara e, segundo os médicos londrinos, incurável, motivo que levou à decisão judicial de desligar os aparelhos que mantém o menino vivo. Os pais de Charlie discordam da decisão.

Mariella Enoc disse que foi contactada pela mãe de Charlie, que lhe pediu para verificar a possibilidade de que este cuidado, esta atenção, se realize. Enoc explicou que os médicos e cientistas estão aprofundando o caso e depois falarão diretamente com a família.

fonte:<https://pt.zenit.org/articles/hospital-de-londres-nega-transferencia-de-charlie-gard-a-roma/>